



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Nutrição Clínica I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina	<b>SIGLA:</b> FAMED	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 75 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar e interpretar dados de variáveis biológicas funcionais e estruturais do organismo úteis na compreensão do processo saúde-doença, considerando o contexto de ecossistema físico, psicobiológico e sócio-econômico-cultural.

Atuar ativamente no processo de aprendizagem.

Aplicar adequadamente a linguagem técnica na comunicação interprofissional

Reconhecer a necessidade do aperfeiçoamento contínuo baseado em evidências científicas e saberes populares

Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.

Reconhecer a sua identidade profissional e identificar as atribuições de cada área de atuação

Reconhecer os papéis dos profissionais que integram as equipes multiprofissionais de terapia nutricional.

Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestações, conhecimentos e formas de fazer distintas.

Refletir sobre os aspectos biológicos que influenciam o comportamento humano.

Utilizar os princípios éticos para abordagens adequadas, para a tomada de decisão, na coleta e utilização de dados, e ao gerar informações.

Atuar em equipes multiprofissionais com trabalho interprofissional destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde.

Atuar segundo os princípios éticos da atividade profissional e da ação pública visando à saúde, à cidadania e à qualidade de vida.

Buscar novas oportunidades e soluções aos problemas, de forma proativa, inovadora, além de aprimorar ações e processos de trabalho.

Comprometer-se e ter autonomia com a própria educação permanente e com a dos

profissionais da rede com quem atua.

Conhecer as necessidades dietéticas e nutricionais nas fases da vida no contexto dos fatores biológicos, genéticos, socioeconômico-culturais, étnicos, comportamentais, ambientais e níveis de atividade física.

Conhecer e aplicar as diferentes maneiras de comunicação, tais como: verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura.

Conhecer e empregar estratégias problematizadoras na construção do cuidado em saúde de indivíduos.

Conhecer e saber descrever o funcionamento dos processos biológicos do corpo humano de maneira integrada, considerando seus níveis de organização: moléculas, células, tecidos, órgãos e sistemas.

Conhecer, escolher e aplicar estratégias de ensino com autonomia no processo de aprendizado.

Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética.

Conhecer, identificar e considerar as subjetividades do comer e as abordagens comportamentais no cuidado alimentar e nutricional.

Construir e realizar o cuidado nutricional centrado no paciente/indivíduo.

Determinar as necessidades dietéticas e nutricionais em condições de saúde específicas no contexto ambulatorial e hospitalar.

Documentar e analisar a avaliação alimentar e nutricional como subsídio para o planejamento e gestão do cuidado individual.

Elaborar e monitorar o plano de cuidado alimentar e nutricional, avaliando suas implicações e o prognóstico, de acordo com as evidências científicas, as práticas culturais, relacionando-os aos objetivos do tratamento e o diagnóstico e momento clínico do paciente.

Estudantes/profissionais buscam, integram e valorizam, como um parceiro, a contribuição e o envolvimento do paciente / família / comunidade na concepção e implementação dos cuidados / serviços.

Estudantes/profissionais se envolvem ativamente consigo mesmos e com os outros, incluindo o cliente / paciente / família, para lidar de forma positiva e construtiva com as divergências conforme elas surgem.

Identificar a alimentação como um direito humano.

Identificar alterações nas condições de saúde específicas no contexto ambulatorial e hospitalar.

Identificar e aplicar o conhecimento sobre as necessidades dietéticas e nutricionais em condições de saúde específicas no contexto ambulatorial e hospitalar.

Identificar e descrever como os agentes terapêuticos podem influenciar os processos biológicos.

Identificar e utilizar estratégias de comunicação voltada às características dos indivíduos e das coletividades em questão.

Identificar, analisar e valorizar a cultura alimentar de indivíduos, grupos e populações.

Identificar, comparar e aplicar os métodos apropriados para relacionar-se e comunicar-se com sensibilidade, de forma eficaz, humanizada e profissional.

Identificar, comparar e utilizar estratégias de comunicação que permitam a construção do conhecimento e práticas em linguagem adequada, por meio da utilização de metodologias participativas

Identificar, diferenciar e considerar a queixa e a demanda dos indivíduos na atenção nutricional.

Interpretar, integrar e empregar os dados obtidos na avaliação do estado nutricional na definição do diagnóstico nutricional.

Realizar a avaliação do estado nutricional por meio dos dados obtidos na história pregressa, valorizando as representações sociais das doenças, na história clínica nutricional, no exame físico, na avaliação dietética, na avaliação dos exames bioquímicos e na avaliação antropométrica e da composição corporal.

Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sociocultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população.

Reconhecer e aplicar os princípios humanísticos na construção do cuidado em nutrição e saúde.

## **2. EMENTA**

Papel do Nutricionista na área clínica. Instrumentos de Triagem e de Avaliação Nutricional do paciente hospitalizado. Rotina nutricional do paciente hospitalizado – História Clínica Nutricional. Avaliação do estado nutricional do paciente hospitalizado. Conceito de Terapia Nutricional, finalidade, importância e princípios da prescrição nutricional. Terapia Nutricional Oral: Dietas Geral, Especializadas e Suplementos Alimentares. Dietas enterais e parenterais. Evolução clínica de pacientes hospitalizados.

## **3. PROGRAMA**

Nutrição Clínica Ampliada: humanização do cuidado em nutrição.

Áreas de atuação do nutricionista no contexto clínico (clínica – internação, ambulatório e terapia nutricional).

Elaboração e interpretação da História Clínica Nutricional do paciente.

Avaliação do estado nutricional do paciente hospitalizado: métodos subjetivos, dietéticos, antropométricos, clínicos e laboratoriais.

Triagem do Estado Nutricional: instrumentos, aplicações e interpretações.

Rotinas do nutricionista na admissão, classificação do nível de assistência nutricional, prescrição dietética (cálculo de necessidades energéticas e de macro e micronutrientes), evolução de prontuário, orientação de alta hospitalar.

Diagnóstico ampliado em Nutrição Clínica.

Nutrição oral: indicação, cálculo, prescrição, evolução, avaliação, complicações e alta.

Dietas hospitalares: consistência, composição, dietas geral e especializadas, fracionamento/refeições, sabor, temperatura, volume.

Suplementos orais, espessantes e módulos: indicação, classificação.

Terapia Nutricional Oral: Dietas Geral, Especializadas e Suplementos Alimentares.

Terapia Nutricional: indicações, vias de ministração de dietas, Equipe multiprofissional de terapia nutricional (EMTN).

Indicadores de Qualidade da Terapia Nutricional.

Nutrição enteral: formulações disponíveis, indicações, cálculo, prescrição, evolução, avaliação, complicações e alta.

Nutrição parenteral: produtos disponíveis, indicações, avaliação, complicações e alta.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2. ed. Barueri: Manole: Unifesp, 2005.

WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 4. ed. rev. e atual São Paulo: Atheneu, 2009. 2 v.

SILVA, S.M.C.S; MURA, J.D.P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Nutrição moderna na saúde e na doença**. 10. ed. Barueri: Manole, 2009.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALIXTO-LIMA, L.; REIS, N.T. **Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição clínica**. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

COSTA, M.J.C. **Interpretação de exames bioquímicos para o nutricionista**. São Paulo: Atheneu, 2007.

DUARTE, A.C.G. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 13. ed. São Paulo: Roca, 2012.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G. **Guia básico de terapia nutricional: manual de boas práticas**. São Paulo: Atheneu, 2005.

#### 6. APROVAÇÃO

Marina Rodrigues Barbosa

Catarina Machado Azeredo

Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição Diretora da Faculdade de Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Marina Rodrigues Barbosa, Coordenador(a)**, em 16/12/2022, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Catarina Machado Azeredo, Diretor(a)**, em 21/12/2022, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3326705** e o código CRC **A3B31D8D**.